FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO/RS

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

Outubro/2016

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO/RS,** com dados referentes ao mês de Outubro de 2016**.**

A REFERÊNCIA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o cumprimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isto exposto, demonstramos toda nossa transparência quanto às instituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de Instituições Financeiras.

Relatório para uso exclusivo do FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO/RS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoas ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. Salientamos que todas as informações contidas neste relatório são de confiança, observando-se a data que este relatório se refere. Todavia as informações aqui contidas não são garantia de exatidão das informações prestadas ou esperadas sobre a qualidade das mesmas. As avaliações aqui contidas são baseadas em julgamento e estimativas, logo sujeitas a mudanças.

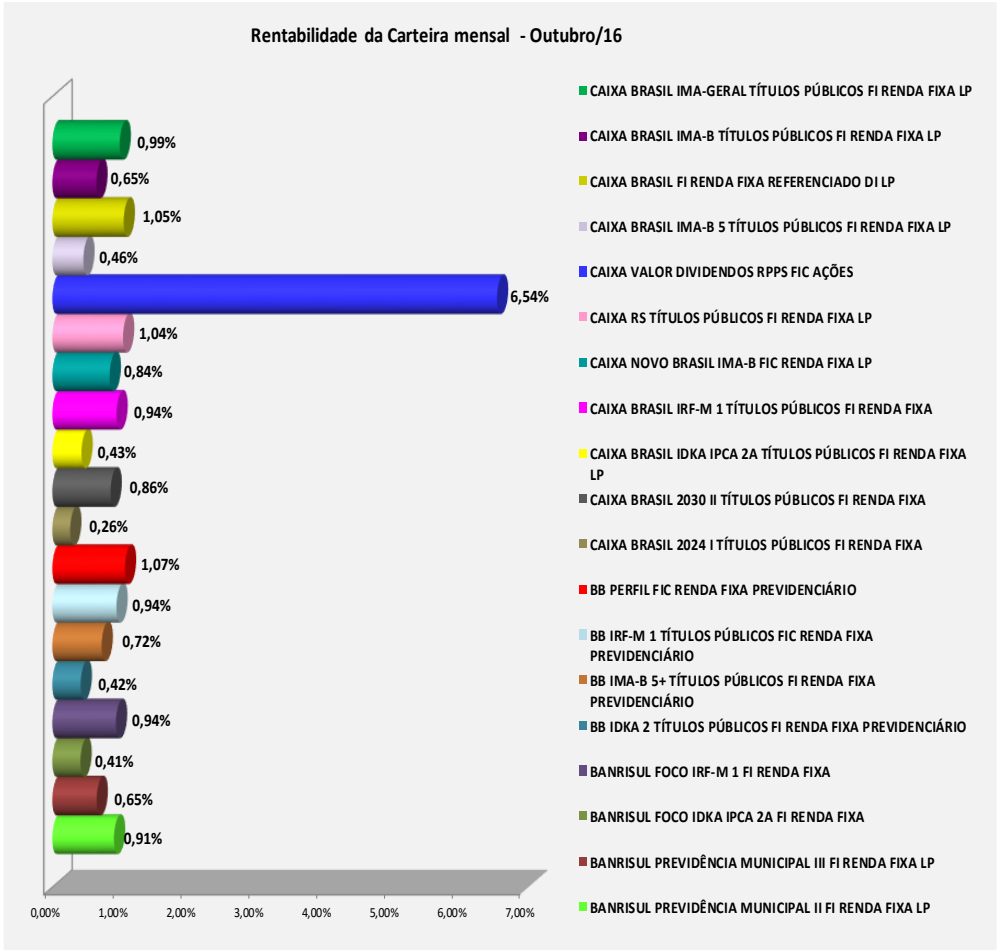
REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

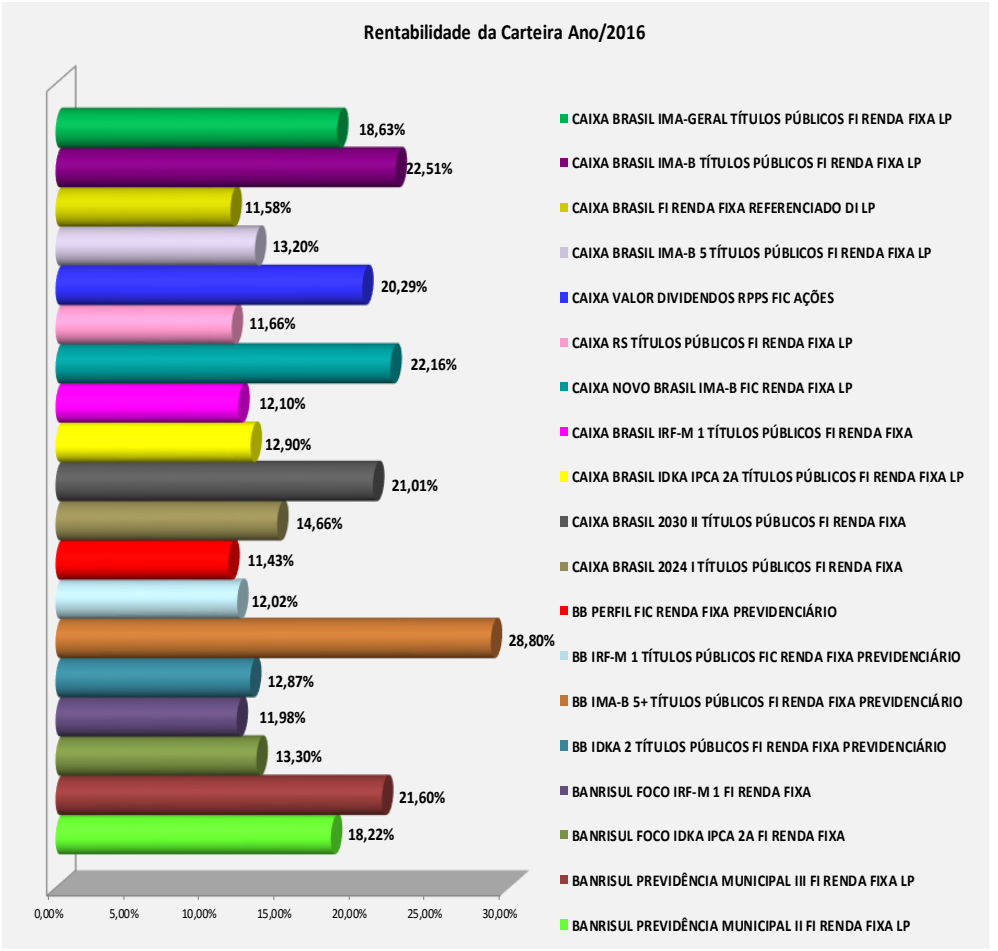
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais dos últimos meses e do ano, o risco mês e ano e a rentabilidade em reais referente ao mês. Também colocamos dois gráficos mostrando a rentabilidade por ativo do mês referente ao relatório e ao exercício.

Fundos de Investimento - Santo Antônio do Planalto/RS	RISCO		RENTABILIDADE									
	VAR - 95% CDI		mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16		No Ano	últimos 6 meses	últimos 12 meses
	out/16	Ano	%	%	%	%	%	%	R$			
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA LP	1,15%	1,58%	0,38%	1,68%	1,60%	1,08%	1,41%	0,91%	$ **3.419,15**	18,22%	7,29%	20,43%
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III FI RENDA FIXA LP	2,25%	3,07%	0,05%	1,86%	2,53%	0,92%	1,49%	0,65%	$ **9.322,37**	21,60%	7,83%	24,66%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,68%	1,19%	0,82%	0,84%	1,06%	1,20%	1,48%	0,41%	$ **3.004,25**	13,30%	5,94%	15,93%
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,18%	0,18%	1,05%	1,06%	1,02%	1,17%	1,17%	0,94%	$ **6.534,44**	11,98%	6,49%	14,51%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,67%	1,19%	0,75%	0,82%	1,06%	1,28%	1,35%	0,42%	$ **2.317,56**	12,87%	5,79%	15,65%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3,11%	4,85%	-0,69%	2,55%	3,33%	0,89%	1,64%	0,72%	$ **2.053,44**	28,80%	8,92%	32,08%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,18%	0,18%	1,04%	1,03%	1,03%	1,16%	1,16%	0,94%	$ **5.085,11**	12,02%	6,45%	14,53%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,01%	0,09%	1,14%	1,07%	1,13%	1,25%	1,11%	1,07%	$ **19.203,45**	11,43%	6,83%	14,00%
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2,03%	4,13%	0,56%	0,73%	2,23%	-1,35%	1,12%	0,26%	$ **1.030,50**	14,66%	3,69%	18,82%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	3,02%	4,95%	-0,09%	2,73%	2,52%	-1,19%	0,66%	0,86%	$ **5.726,50**	21,01%	5,64%	24,15%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,67%	1,15%	0,80%	0,88%	1,11%	1,22%	1,33%	0,43%	$ **2.684,32**	12,90%	5,87%	15,74%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,17%	0,18%	1,05%	1,06%	1,03%	1,17%	1,17%	0,94%	$ **7.666,34**	12,10%	6,52%	14,62%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	2,26%	3,07%	0,02%	1,90%	2,39%	0,97%	1,51%	0,84%	$ **7.952,30**	22,16%	8,00%	25,30%
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,02%	0,04%	1,09%	1,15%	1,09%	1,19%	1,10%	1,04%	$ **8.873,48**	11,66%	6,73%	14,11%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	3,49%	6,53%	-3,31%	2,50%	5,12%	0,87%	0,02%	6,54%	$ **15.098,34**	20,29%	13,91%	24,57%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,74%	1,19%	0,78%	0,92%	1,19%	1,07%	1,40%	0,46%	$ **2.899,02**	13,20%	5,94%	16,17%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,01%	0,02%	1,10%	1,16%	1,11%	1,21%	1,10%	1,05%	$ **5.122,80**	11,58%	6,81%	14,11%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,28%	3,33%	-0,14%	1,92%	2,48%	0,83%	1,58%	0,65%	$ **3.549,55**	22,51%	7,65%	25,66%
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,15%	1,65%	0,38%	1,76%	1,64%	1,02%	1,58%	0,99%	$ **5.025,18**	18,63%	7,63%	21,13%
						Total Rentabilidade			$ **116.568,10**			

* n/d - Informação não Disponível

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO





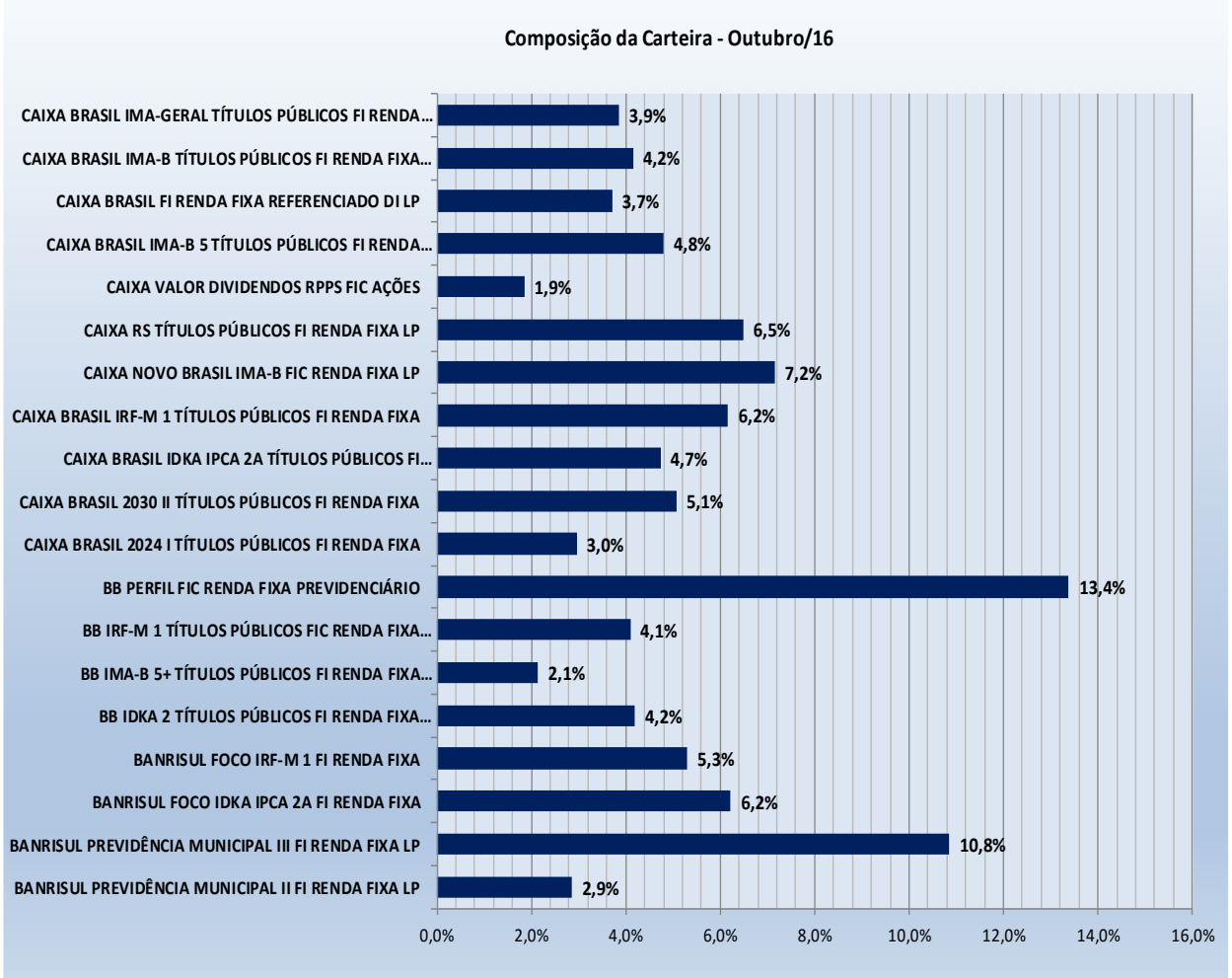
REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

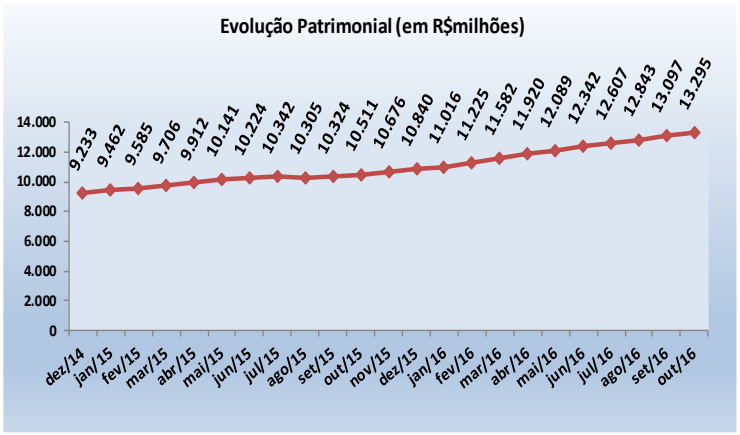
Na tabela abaixo mostramos a evolução patrimonial do RPPS nos útimos seis meses e nos gráficos podemos analisar a composição da carteira (%) por segmento e distribuição do ativo dentro da carteira de investimento. Também esta sendo demonstrado graficamente a evolução da carteira de investimento nos doze últimos meses (se possuirmos tal informação).

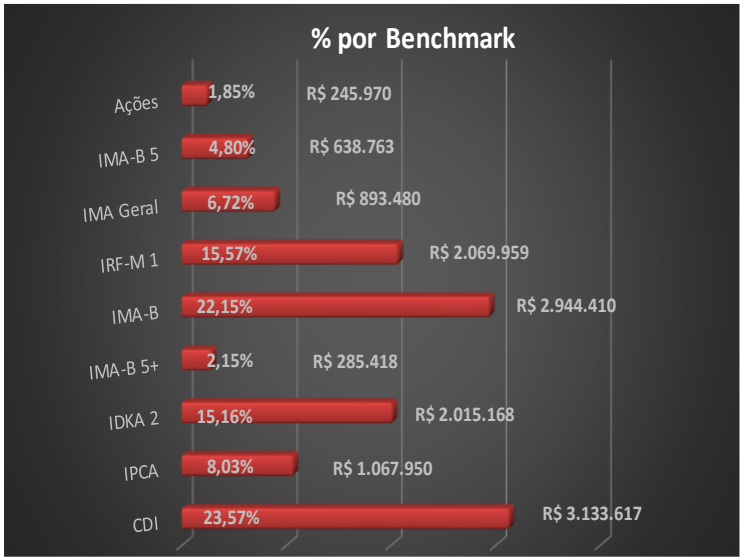
Composiçao da Carteira	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	
	R$	R$	R$	R$	R$	R$	% *
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA LP	$ 362.472,75	$ 364.694,87	$ 368.185,66	$ 372.155,74	$ 377.404,69	$ 380.723,84	2,9%
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III FI RENDA FIXA LP	$1.078.768,28	$1.098.886,16	$1.260.025,97	$1.410.817,12	$1.431.896,71	$1.441.219,08	10,8%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	$ 527.648,18	$ 532.067,00	$ 546.901,51	$ 553.440,89	$ 695.435,05	$ 827.744,56	6,2%
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	$ 525.819,38	$ 675.581,50	$ 682.472,43	$ 690.462,22	$ 698.559,45	$ 705.093,89	5,3%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	$ 531.663,69	$ 536.025,95	$ 541.687,91	$ 548.634,51	$ 556.032,23	$ 558.349,79	4,2%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	$ 260.746,72	$ 267.403,42	$ 276.317,16	$ 278.780,15	$ 283.364,60	$ 285.418,04	2,1%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	$ 516.336,07	$ 521.676,07	$ 527.038,44	$ 533.166,76	$ 539.343,92	$ 544.429,03	4,1%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	$1.876.900,63	$1.848.067,61	$1.844.864,00	$1.827.022,56	$1.806.461,48	$1.777.838,30	13,4%
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	$ 382.261,20	$ 385.066,80	$ 393.638,40	$ 388.329,90	$ 392.697,30	$ 393.727,80	3,0%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	$ 638.162,50	$ 655.592,50	$ 672.111,50	$ 664.112,50	$ 668.495,50	$ 674.222,00	5,1%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	$ 598.798,99	$ 604.054,14	$ 610.735,00	$ 618.161,42	$ 626.389,74	$ 629.074,06	4,7%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	$ 777.711,81	$ 785.924,38	$ 794.031,19	$ 803.360,68	$ 812.769,95	$ 820.436,29	6,2%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	$ 882.101,88	$ 898.899,84	$ 920.374,78	$ 929.258,09	$ 943.263,84	$ 951.216,14	7,2%
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	$ 859.120,79	$ 868.990,69	$ 834.230,71	$ 844.163,29	$ 853.407,22	$ 862.280,70	6,5%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	$ 212.394,83	$ 217.701,62	$ 228.848,29	$ 230.832,87	$ 230.871,30	$ 245.969,64	1,9%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	$ 607.587,76	$ 613.165,87	$ 620.467,91	$ 627.093,54	$ 635.863,93	$ 638.762,95	4,8%
CAIXA BRASIL 2016 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	$ 332.908,50	$ 337.375,20	$ 341.272,80	$ -	$ -	$ -	0,0%
CAIXA BRASIL 2016 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	$ 321.819,30	$ 326.135,40	$ 329.901,60	$ -	$ -	$ -	0,0%
CAIXA BRASIL 2016 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	$ 328.663,39	$ 333.072,07	$ 336.919,49	$ -	$ -	$ -	0,0%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	$ 466.655,08	$ 472.046,40	$ 477.281,04	$ 483.042,16	$ 488.375,35	$ 493.498,15	3,7%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	$ -	$ -	$ -	$ 539.876,95	$ 548.425,06	$ 551.974,61	4,2%
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	$ -	$ -	$ -	$ 499.832,22	$ 507.731,05	$ 512.756,23	3,9%
%alocado do F.I. perante o PL	**12.088.541,73**	**12.342.427,49**	**12.607.305,79**	**12.842.543,57**	**13.096.788,37**	**13.294.735,10**	**100,00%**

Disonibilidade em conta corrente	$ 10.862,62	$ 11.046,62	$ -	$ 4.250,44	$ 239,02	$ 12.214,08
Montante total - Aplicações + Disponibilidade	**12.099.404,35**	**12.353.474,11**	**12.607.305,79**	**12.846.794,01**	**13.097.027,39**	**13.306.949,18**

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO



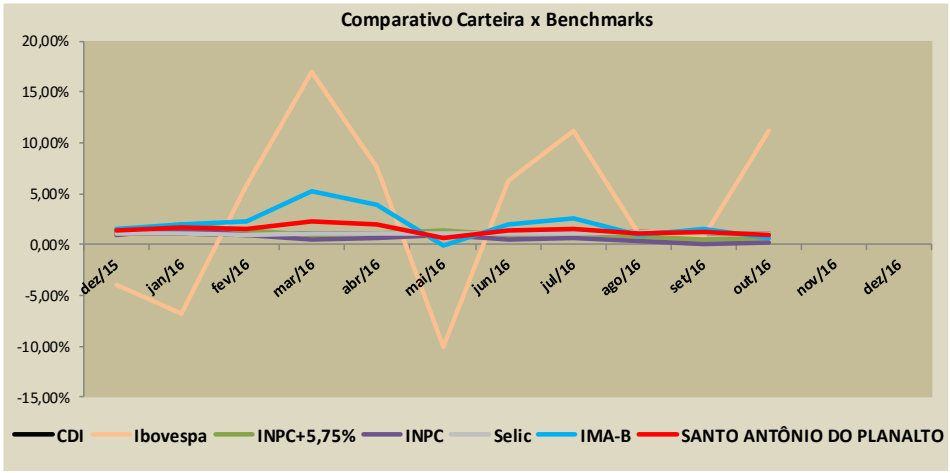


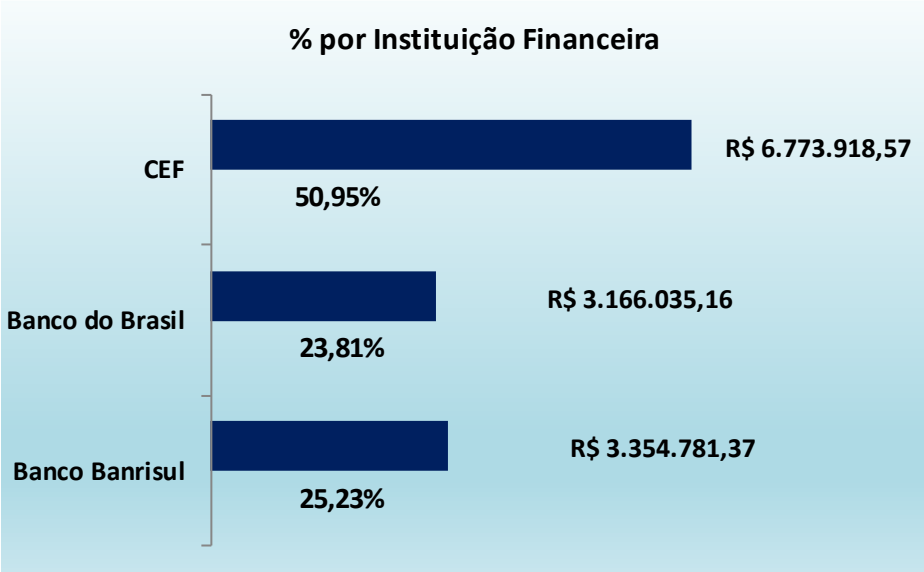


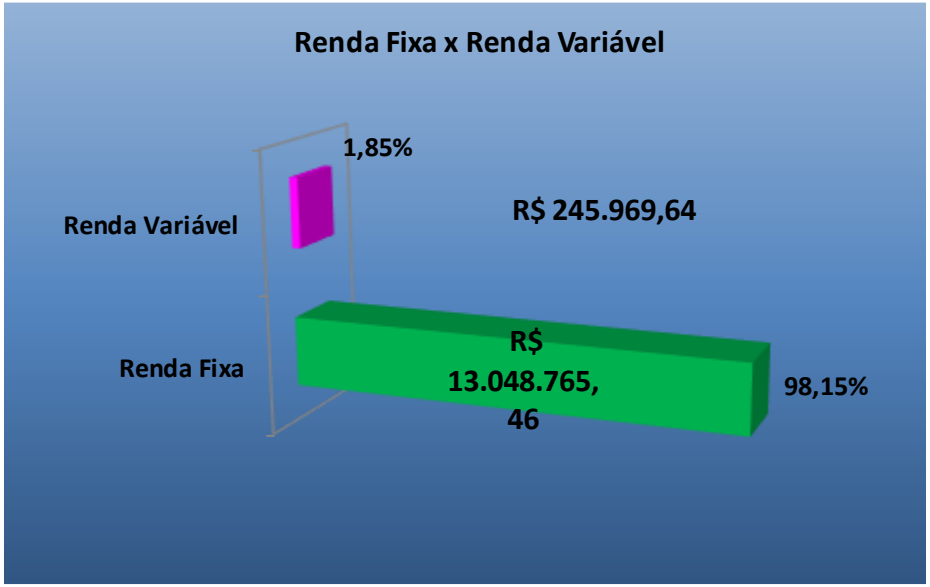
REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

Temos a seguir a rentabilidade da carteira sendo comparada com alguns índices, inclusive a meta atuarial do RPPS. Também disponibilizamos uma comparação de como o Patrimônio do RPPS esta pulverizado entre as instituições financeiras.

	Benchmarks						
	CDI	Ibovespa	INPC+5,75%	INPC	Selic	IMA-B	SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO
dez/15	1,16%	-3,93%	1,37%	0,90%	1,16%	1,52%	1,35%
jan/16	1,05%	-6,79%	1,98%	1,51%	1,06%	1,91%	1,70%
fev/16	1,00%	5,91%	1,42%	0,95%	1,00%	2,26%	1,51%
mar/16	1,16%	16,97%	0,91%	0,44%	1,16%	5,31%	2,32%
abr/16	1,05%	7,70%	1,11%	0,64%	1,06%	3,93%	1,99%
mai/16	1,11%	-10,09%	1,45%	0,98%	1,07%	-0,10%	0,67%
jun/16	1,16%	6,30%	0,94%	0,47%	1,16%	1,93%	1,34%
jul/16	1,11%	11,22%	1,11%	0,64%	1,11%	2,51%	1,60%
ago/16	1,21%	1,03%	0,78%	0,31%	1,22%	0,89%	1,07%
set/16	1,11%	0,80%	0,55%	0,08%	1,11%	1,57%	1,26%
out/16	1,05%	11,23%	0,64%	0,17%	1,05%	0,64%	0,88%
nov/16							
dez/16							







REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

No cenário Internacional, os mercados financeiros encerraram outubro em tom negativo, pressionado pelas incertezas sobre as eleições presidências americanas, após novas investigações de e-mails enviadas do servidor da candidata do Partido Democrata, Hillary Clinton. O resultado das eleições foi divulgado na semana 08/11/2016 com a eleição do novo presidente dos EUA, Donald Trump. Na Zona do Euro, a sua economia teve mais um modesto trimestre de crescimento, subindo 0,3. Mesmo assim, o ritmo de crescimento tem se mantido em uma zona de conforto, tendo em vista as preocupações pela decisão do Reino Unido em sair da União Europeia, o que afetou a confiança das empresas e dos consumidores.

No cenário doméstico, o mês de outubro foi marcado pelas eleições municipais no Brasil, na qual os resultados indicaram um fortalecimento dos partidos da base aliada do governo. O foco do congresso foi para o andamento das reformas do ajuste fiscal, a PEC dos Gastos Públicos foi aprovada em dois turnos na Câmara dos Deputados e seguirá para o senado federal, entretanto a Reforma da Previdência deve ficar para o ano de 2017. Essas medidas deverão contribuir para que o Banco Central continue o processo de afrouxamento monetário.

Conforme o último Boletim Focus de outubro, os analistas pioraram suas expectativas em relação a projeção de retração do PIB, medida de crescimento da economia brasileira, eles projetam uma retração de -3,30% em 2016. Já para o ano de 2017 o mercado espera uma leve recuperação da economia brasileira, onde está sendo projetado um crescimento de 1,21%. O Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central, em sua última reunião, decidiu reduzir a taxa básica de juros em 0,25%, trazendo a taxa de juros para a casa de 14,00%. A decisão, unânime, atendeu à expectativa da maioria dos analistas econômicos do país, porém frustrou as apostas de alguns segmentos do mercado que esperavam uma maior ousadia por parte do Copom. Em sua ata oficial o comitê sinalizou que o ritmo de afrouxamento monetário será mais brando do que o esperado pelo mercado financeiro, e dependerá do avanço das reformas fiscais e da continuidade da redução dos índices de inflação.

Outro fato relevante no mês, positivo para as finanças públicas, foi a arrecadação extraordinária de R$ 51 bilhões com a Lei da Repatriação, encerrada em 31 de outubro.

A Inflação, medida pelo IPCA, variou 0,26% em outubro, ficando bem abaixo da taxa de 0,08% registrada no mês de setembro. Com esse resultado o acumulado para o ano está em 5,78%, bem abaixo dos 8,52% registrados no mesmo período do ano de 2015. No acumulado nos últimos 12 meses o IPCA desceu para 7,87%. O grupo de transportes, que acumulou uma alta de 0,75%, foi o maior responsável pelo índice em outubro. O INPC variou 0,17% em outubro, ficando acima da taxa de 0,08 % registrada em setembro. Com esse resultado o INPC acumulou uma alta de 8,50% em 12 meses. O grupo de produtos não alimentícios, com alta de 0,28%, foi o principal responsável pela alta do índice. No acumulado do ano o índice ficou em 6,36%, bem abaixo dos 9,07% registrados em igual período de 2015.

Neste mês, no mercado de renda fixa, a decisão do Copom em reduzir a meta da taxa de juros reforçou a percepção de parte do mercado que esse processo será gradual, o que favoreceu a valorização dos ativos de maior duration. Desse modo, todos os sub-índice de mercado da Ambima fecharam o mês em alta, porém em um menor patamar do que registrado em meses anteriores. Isto ocorreu devido ao mercado ter criado uma expectativa em uma maior redução na Selic do que de fato ocorreu, fazendo com que na última semana do mês ocorresse um ajuste na precificação dos ativos. Assim, o Índice de Mercado Aberto da Anbima (IMA-Geral), que expressa à carteira de títulos públicos no mercado, registrou uma variação positiva, registrando uma alta de

0,90%, assim o acumulado do índice no ano está em 18,76%. As carteiras com uma “duration” mais longa apresentaram as maiores valorizações do segmento, o IRFM-1 + e o IMA-B 5+, registraram retornos de 1,35% e 0,73% respectivamente.

O Ibovespa, benchmark do mercado de ações, apresentou a segunda maior valorização mensal do ano, fechando o mês de outubro com uma alta de 11,23%, aos 64.924 pontos, levando assim a uma expressiva alta de 49,77% no ano. O dólar encerrou o mês com uma baixa de 2,01%, cotado na casa de R$3,18, a maior queda desde junho deste ano, levando em consideração o ano de 2016 o Dólar acumula uma desvalorização de 17,56%.

Comentário do Economista:

Quanto à carteira de investimento do **FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO/RS**, informamos que os recursos previdenciários deste Regime Próprio de Previdência Social contemplam na maioria aplicações em renda fixa, 98% aproximadamente. A alocação dos recursos, apesar de apresentar 19 ativos distintos - fundos de investimentos - representa uma MODERADA DIVERSIFICAÇÃO em relação ao perfil das aplicações e seus respectivos índices de referência, de tal maneira que há uma concentração de 15,5% aproximadamente dos recursos em IRF-M 1, 23,5% em CDI, 8% em IPCA, 15,1% em IDKA 2, 2,1% em IMA-B 5+, 22,1% em IMA-B, 6,7% em IMA Geral, 4,8% em IMA-B 5 e uma posição de 1,8% em FI Ações. A partir do contexto atual de mercado, tal configuração das aplicações apresenta um PERFIL DE RISCO de mercado MODERADO, para a renda fixa, com perspectivas de proteção e média volatilidade. No mês de Outubro podemos verificar que a rentabilidade acumulada para o exercício ficou em R$1.702.315,05. Finalizando este mês de 2016 o RPPS apresenta uma rentabilidade acumulada de 15,28% e temos como sua meta atuarial para o mesmo período a rentabilidade desejada de 11,43% (INPC + 5,75%).

Referência Gestão e Risco